

A profunda pertinência ^{do} desta enunciado
de cada obra está atrelada ao conceito
de "verdade das coisas" que elas ensinam.

Com suas peças ou ^{despertar} ^{concepções}
sentimentais, transtornam no espaço ^{perfeito}
do pensamento pensável, sutil reflexo de
uma individualidade atuante no campo
das artes plásticas desde o ano 60.

O que de mais mental poderiam ter
na contemporaneidade brasileira, mas simultaneamente
não humano patético e revelador do ser?

As vezes parece que todo nós, ao final de
atualidade, perdemos da relatividade de pensar.
Torna-se algo pensoso, e não ^{uma} ^{potência}
produtiva, arrojada, contributiva e ao mesmo tempo
aberta ao futuro conjunto e inovação. Neste contexto

precisamos a obra de Calder
em suas

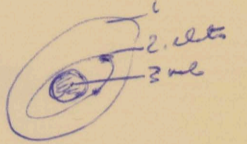
Falando de "coisas" através das que cria:
do ^{seus} ^{coisas} e ^{como} em cada ^{uma} ^{das} ^{suas} ^{obras}.
Como obra, fala-se do mundo e ^{indica}
como senti-lo e percebê-lo. Estabelece através em
30 anos de obra ^{uma} ^{nova} ^{prática} e ^{uma} ^{obra}
estética que exige do observador a atenção ^{para} ^{que}
o ^{seu} ^{faz} ^{prever} que o mundo ^{não} ^{muda} ^{tanto}
e ^{que} ^{não} ^o ^{conhece} ^{como} ^o ^é. ^A ^{verdade} ^{das} ^{coisas} ^{não} ^{muda}. ^É ^o ^{que} ^{está} ^{em} ^{fronteira}
Este estado de ser, este ^{em} ^o ^{ser} ^{através}, ^o ^{faz}
o ^{prever} ^{que} ^é ^o ^{si} ^{em} ^{do} ^{artista} ^{contemporâneo} ^{que}

Walter ^{realiza} ^{para} ^{todo} ^{nós} ^a ^{uma} ^{grande}
maravilha ^{que} ^é ^o ^{ato} ^{de} ^{pensar}, ^{de}
plástico ^{em} ^{uma} ^{obra} ^{de} ^{arte}. ^{Indica} ^o ^{que} ^{está} ^{em} ^{fronteira}

um novo conceito de humanidade.

É de qual tipo "a humilhação no outro", Cade
se devolve a possibilidade de expandir
a humanidade se novas maneiras e até mesmo
(Melhores).

O que
Instituto



2.

atras que ocorre de D I A F, dentro o período
que fiz trabalho de fôrmas em um ano
todo o pagamento devido, não tendo nada a
reclamar nem em juízo nem
Tendo inclusive pago.

processo mental

capacidade de mentalizar 1 boa figura
4 figuras da pessoa em outra situação de
previdência

pensamento cristalizado - realidade
va p/ porta do qual e lá se vê a
o exemplo - abstr. 1 abstr. de luz.

5º arte - conceitos de elição mental
p. 111 - mecanismos.

nos fala do novo mundo, como hoje ele é,
se nos revela e no faz por vezes crer que
se trata de uma realidade que ainda
está por vir ou de uma proposta que estamos
por conquistar.

Parece ~~de~~ descobrir sobre um devir, um
vir a ser mas a presença estrutural de
realidade de os que se envolvam no
espaço ^{com} ~~um~~ mínimo de ^{diacronicidade e} presença por
um máximo de verdade, nos faz dar conta
precisa de ^{de omissão plástica e da sua} ~~atualidade~~ do novo conhecimento,
^{estados de verdade} do novo entendimento das coisas e
do novo ^{de vida, do novo, do novo.}

Por que então este ^{tem} ~~que~~ saber de algo e se
realizar no futuro? Algo que se consumará em
entendimentos logo ali adiante e ^{agora} ~~nesta~~ agora!

Talvez por que a obra abre para quem a lê
a potência de seu saber que se dilui
ou ^{se} ~~irradia~~ numa medida ^{para} de ^{espaço-}
tempo ^{que} ~~é~~ ^o ~~passado~~ de verdade que
ele no ~~de~~ e ^{reabre} ~~é~~ ^o ~~indicar~~
de pertencimento de ^o ~~pensamento~~ (plástico)
amplo e abrangente do qual ele ~~se~~ ~~de~~ ~~o~~ ~~de~~
e ^{parece} ^{note} ~~uma~~ "fatic". Perda - no e
opção de ~~optar~~ ~~em~~ ~~tomar~~ ~~este~~ ~~filio~~
do ~~universal~~ ~~em~~ ~~nos~~ ~~para~~ ~~perceber~~
um novo ^{coisas} ~~dimensão~~ ~~das~~ ~~novas~~ ~~se~~ ~~(um~~ ~~novo~~
~~momento~~ ~~de~~ ~~novas~~ ~~vias~~).

Quando chamamos as obras "as ganças"
 as vemos, enxergamos, queremos ou usamos
 a verdade "o que está entre as coisas
 o que liga as coisas e a não-vida".

A não-vida, Morandi anua nit et modo
 a gança entre, determinase no existencial
 pela presença da linha e mais.

Não se tem a não-vida e a corporeidade
 do ar. A não-vida que se apresenta entre as
 2 de cerâmica.

Este é o saber contido que a obra carrega
 no revelando para o olhar e no habituar
 ao fluxo de seu raciocínio plástico e
 que nos prepara para o que nos depararmos
 depois: São Vierge, a verdade dita
 plástica / mas confirma o que preserva a verdade
 e que já nasceu, a verdade - o espaço entre
 as coisas e a não-vida -

Em Vierge, as obras não fecham um
 enunciado, se negam a operar um
 roteiro de leitura, elas nos desorientam
 e preparam para que a reconhecemos:

dizem o indizível mas dando-lhe substância
 ampliam a escala e a obra se

combre pel pto de escala e qual se compo de do elatos super

Contribui muito mais pela ^{potencia} escala do que pela complexidade de elementos que se combinam.

Cinematopopul como "gerado" numa película cujo ritmo poder anteter em projecoes de 24 fotogramas ou 16 por segundo.

Estes 4 elementos criam 1 outro proprio conluzido pela fluidiz do ar que os compo, como se fosse outro elemento. Mais uma materia, a ser, que vale? anteter mesmo me legunde a pcha tecnica de obra tal e complexidade que emuncia.

Do ar pleno que reina no ^{vale} espaço de suspensao, vemos um novo conceito de espaço um

Parece que o obra gdo se faz, fale ao artista de qnto que ele parece não saber pois este em processo de conhecimento.

de aprender a estatua enuncia de quele verdade.

Talvez seja isto que mais me concerne de a Colds, a garantia de que gdo pensam, que entendem o mundo, estando por ele enjaulado.

mas gdo prelevam o processo aberto da aco de descobrir, criamos uma ^{ambanace poetica} dialitica de liberdade e uerisimto para ^{todo e on} cada 1 de ns. e aco.

A confianca na potencialidade do ser, e garantia de que há vis do ser sensual e metal, ^{se se melo dph} poeticos e comicos, ripos e patos.

fante p' eliminar o drama, com de
pura de cores, filtrado o transparente

surge, naturalmente ^{ei} ~~em~~ ^{como} de ~~essa~~ forma

transparente a ~~partir~~ evidência de
uma nova estatu de tempo e espaço.

Seu racionalize-la, a estudar. ~~há~~
clássicos a pertença. Olhando, a ~~ver~~
a ~~revelar~~.

Porque a ~~ideia~~ de transparência, ~~don~~
consequentemente ~~traz~~ ~~o~~ ~~de~~
Cada ~~parte~~ ~~de~~ ~~outro~~ ~~material~~.

O que ~~é~~ ~~significa~~ ~~mitido~~ no conceito ~~plástico~~ ~~e~~
~~o~~ ~~trabalho~~ ~~material~~ ~~que~~ ~~emite~~ ~~por~~
~~de~~ ~~linguagem~~ ~~é~~ ~~estático~~ ~~a~~ ~~materia~~
~~é~~ ~~estático~~, ~~a~~ ~~em~~ ~~é~~ ~~estático~~, ~~é~~ ~~qual~~ ~~-vivo~~
como diz ~~há~~ ~~de~~ ~~faixa~~.

A ~~materia~~ ~~podem~~ ~~se~~ ~~outro~~, ~~por~~ ~~utiliza~~
~~tanto~~, ~~mas~~ ~~não~~ ~~é~~. ~~É~~ ~~aquele~~, ~~em~~ ~~o~~,
~~isto~~ ~~o~~ ~~pedra~~.

A ~~em~~ ~~podem~~ ~~ter~~ ~~tudo~~ ~~estes~~ ~~mas~~, ~~por~~ ~~é~~ ~~aquele~~
~~qual~~, ~~aquele~~ ~~verde~~. ~~Outro~~ ~~não~~ ~~é~~.

São ~~firmantes~~, ~~no~~ ~~em~~ ~~representacionais~~.

São ~~em~~ ~~si~~, ~~por~~ ~~eles~~ ~~mesa~~ ~~aquele~~ ~~de~~

São ~~est~~ ~~ali~~ ~~na~~ ~~medida~~ ~~exata~~ ~~de~~ ~~uma~~
~~pertinência~~ ~~no~~ ~~ritmo~~ ~~escultórico~~ ~~de~~ ~~ela~~.

Além, ~~que~~ ~~preceles~~ ~~há~~ ~~pequeno~~ ~~material~~.

6

há pouca presença dos melancólicos e por isso
a justa medida de fala prática, não a estrutura
de linguagem. Mas, sim, solta, parece-vo, ar,
doce, apuro. Pois ainda, tanto tempo depois, ainda
me surpreendem com facilidade e relativa concisão
de "campo". O atributo de transparência não pode
ser metafórico. Confundido com a ideia de que
pode-se ver "através" da estrutura de obra, o
que está no seu interior. Tipo de uma
revelação que elimina o entendimento de campo
de "paquetagem" tátil, mas é delimitável,
mas se pode "simplificar". Talvez me
verdade, mas, realmente, sem dizer onde está.
Como a voz do outro mundo: mas se localiza o
emissor, só o efeito de um.

O ar é pleno, quase-espesso, porém impalpável
top, ^{para quem} tátil, universal. É este ^{que} ~~preparado~~ ^{que} ~~é~~ obra
nos pontos e um dos grandes para entender
me outro mundo de espaço que ^{coloca}
me indico:

Se o ar pouco se "gode" e palpável dentro,
então, e entre as coisas: tátil, etc.
é porque o espaço o permeia, ondulações o
abstrai e o até mespetize.

Ativado, ele é outra coisa, talvez o
indicador de outro espaço este mesmo a
me forte, o de obra viva, as metáforas,
mistura a evanescência. Real por onde se
mí inventado.

Tempo

É como se o movimento tivesse uma qualidade plástica necessária para observarmos a transparência dos objetos. Porque só com a velocidade observamos a transparência.

Músculo

O trabalho não quer ser música, mas reivindica certas qualidades libérrimas da música. Talvez queira compartilhar com a música de um outro lado do ar, esse outro ar que a escultura pode produzir antes ou depois da percepção do objeto, um ar criado por sua própria presença.

Se parece como estar descompassado com esse movimento, é porque os objetos não tem, necessariamente, uma relação com o novo tempo. Podem mudar como mais lentos.

7 - O ser que perfone a obra se materializa pela
atuação do espaço que indica ocupar.

É matéria, tanto quanto o ar e a terra.

É estrutura tanto quanto a linha - no tubo de ensaio e
a maré - no pedre.

Mas não é espaço: ~~é~~ ateste a natureza do
espaço que a obra elabora e revela, ~~em~~
de ~~uma~~ ~~mesma~~ ~~maneira~~ que as outras matérias:
o talco no violino, o acrílico e o cábulo - no "Paul Valéry".

O que

Uma e forma esteja subordinada ao conteúdo
podem entender. Mas a ~~forma~~ e forma traga
o espaço? de ~~que~~ conteúdo estar ~~pleno~~!

A concentração de ~~o~~ ~~quanto~~ ~~plético~~ ~~sobre~~ ~~o~~
espaço o tempo? ~~De~~ ~~se~~ ~~no~~ ~~contato~~!

Haverá uma ~~ofuscidade~~ ~~de~~ ~~desencade~~ ~~das~~ ~~per~~

de vento! Será este fluxo de contato que
se indica e fluxo de contato?

Um tempo fluido, estudado ainda indefinível
de o espaço transformado!

O que o espaço ocupado pela obra deve e ela, e o,
e seu autor! A possível autonomia do pensar

- Buscando 1 escola de pensamento - Uzege
Realizado a ideia do pensamento para o mundo,
na obra do mestre publico de Rio.

86.

Como Celdas materializa as espas a
modo

distância que existe entre a espas, Rodam e a de
Branco?

Quando 2 ^{curvas} obliquas, que unidas 1 espas
entre elas, cada curva contendo 1 "incurva".
constituição de elementos tubulares semelhantes por
cij-relações entre eles gera o potencial da
espas que se prepara. Mas portanto
+ ^{mas} importante +
+ ^{mas} semelhante de entre os elementos,
a direção entre si de suas linhas de força
materializadas pelo fluxo metálico. Mas
como esta verdade que surge desta relação
entre paraf Rodam e parte Branconiana
relação constituição de movimentos contínuos e
e transformados de ^{alterados} ruptura e continuidade
propiciando a este modo "o idêntico de
um conjunto que previne o fluxo.

A distância entre os elementos combinados e
egregos e as pleques transparentes: Rodam
se coloca na distância adequada de
elementos, se de anula e contribui o
corpo de significados da pt parte combinados
e chamados Branco.

A curvas distintas substituem os 2 paraf
justa amuleto as estruturas pétricas que indicam
direção aparente oposta, se encontra num
centro. Num lugar onde a distância entre eles
é mais produtiva de que - proximo

(8)

(b)

Materiais:

As relações estabelecidas na passagem da ^{incluindo} matéria para a outra.

Já que a fala poética reflete o pensamento plástico e que se refere à individualidade do quadro.

de se espacia em (denominação com na disposição deste campo ativo de relações que a obra em (todo) possui: impõe a potência estrutural de tal ou qual matéria, no em determinado contexto poético no ^{ve} modo de relações que o trabalho possui. O quadro discernível do ambiente em pontuações relações poéticas - em a Valley - e aplicado na presença a rigor de matéria utilizada.

(Não se trata ^{mes} de buscar as matérias nos usos ou aplicações poéticas, de acordo com a fala poética de outros) mas de dar à cada matéria o status de matéria estrutural como a estrutura de Taine, com as suas bases p. 11. d. C. no livro Além da codificação de ^{relação} a matéria estrutural talvez possa haver uma d. de Taine Taine ou com a de forma - format, mater - - parte de (lugar) plástica onde a verdade da relação se instale.

Talvez entre Taine e Collet o buraco de (três) - mais deve como o metal tubular de ualtrix e (de) ou ^{mes} fante e de como o lapis de Taine e "fai" que indica a superfície limitativa, como se a matéria fosse um estado entre o que o objeto é e o que o circunda. Verdade e o que tanto no desenho qto no esculturo.

A matéria pode ter volume, e, no entanto, ela é simplesmente uma passagem de luz, como um condutor.

29.03.98

O NOME USADO como matéria.

Esses nomes, dos artistas, foram usados como coisas planas,
como objetos físicos.

instituto de arte contemporânea

9. Kabay seja

Observado a Rue de la Rodin-Bronconi -
se situam no parte ^{de} levante a oeste do sdo.

|| Não são as igualdades ^{este caso} que prevalecem
no tempo, de linhas de arte, mas
a distância de fluxos das idéias que
capitulos paralelos, sem obrigatoriamente
se encontrarem

requerendo dimensões, linhas, paralelas

a não ser que em algum lugar de
espaco, num tempo outro, a plano virtual

indicada pelo curso de estrutura de
trabalho Rodin se projete ocupando o

campo de trabalho Bronconi - Este plano
virtual corta - ou a abece, entre outros sdo,
numa analogia de sentido e injecção

de paraf plástico de Rodin no plano de Dan.

Walteris construído ^{em} este estado, o que a história
de arte conta a transmissão. Em relação a

construção, is relação etc K./D.

instituto de arte contemporânea

Luizito.

O m-a-u-r-i-o a petua potencidizada,
prate pl explodir
un pal por el
univirel
perceptiuel para pra lo cura boya la reya
indoleto de l percent univirel,
que no ce nomeia
ouir-o-er an oho de Waller e
palare inarticulada, sem nome
non ainda mas discernido
m

Para quem comeca um estudo, um pedaço de
cisco, alre para no a potencia perceptual
da sem palare inarticulada, mas o sem nome
por ^{inhibido} a falta de significado, mas e
potencia o deslocamento do nome.
e transpos do termo, que palare
inarticulada, plene de significado, com fronte,
matéria estrutural.

seu para transpore em
percurso suave e tranquilo no ar.
Que matina, que estrutura, que co o captar
Que platura de duas visibilidade de
em que relação espaço-tempo se abrigo!
A estória da arte em Verger a coitara.

escreve o texto: o estruturista

Parece que a qualidade univirel dos papeta decaeder
o relaciona lucida e corria.
Uma entrevista de paredes e elobada, velle e do estruturista
e se auto do que texto de...

"A arte é a vontade do seguinte".

(E essa busca não termina quando o objeto está realizado, ao contrário, ela o projeta mais ainda em direção a um desconhecido).

"É da natureza do objeto de arte preservar, mesmo depois de concluído, seu destino de hipótese."

- "Mais importante do que a matéria é poder emigrar de uma parte a outra.

- "É fator fundamental do que faz não só a significação de cada peça, mas a ligação invisível que cada uma tem com as outras, uma espécie

de invisibilidade que une todas as partes, uma invisibilidade que o olhar atravessa mas não consegue apreender.

enquadramentos surpreendentes, mas com repetição de elementos, de partes combinadas...

- "O local ocupado por cada uma das peças sugere um espaço contínuo". Mas, se aparece aí uma ilusão de continuidade, onde se dá a impressão de continuidade, onde se dá a impressão de continuidade, preservando a identidade de cada uma delas?"

- R./B. - uma distância que se apresenta como descontínua, por um lado, e contínua por outro.

- a matéria poderia ter volume^{e, no entanto,} mas ele é simplesmente uma passagem de luz, como um condutor.

- O ensaio fotográfico, de alta qualidade, realizado por Roberto Cecato traduz a ideia de continuidade criada pelo encadeamento das fotos, (que) ao revelar os momentos pontuais de cada trabalho conduz à apreensão do todo. O catálogo é pleno de um espaço contínuo que a obra instala.



Instituto de arte contemporânea

Fácil perceber a potência deste campo de relações no trabalho que fala da passagem de Rodin - Brancusi, onde é nitida a ideia de rompimento que preserva o fluxo" ^{como nos diz o autor.}

Observando a obra, ^{nos deslumbramos de uma relação de contiguidade e} surge na construção ^{aparecem como este relação de contiguidade e} ^{a obra no espaço} nos deslumbramos de ^{como esta relação de contiguidade e} ^{no espaço}

A obra nos revela ^{uma} relação de contiguidade ^{na} construção de 2 conjuntos de elementos semelhantes, ^{que como paralelos} realizados, como nos ^{linhas estrutural} ^{de Rodin e Brancusi,} trabalhos, em ^{de Rodin} ^{de Brancusi;} ^{de "balise"} um nomeado Brancusi, outros Rodin, nomes transparentes ^{insulto em placas pequenas de acrílico.} porém invisíveis, indicadores de história de arte.

Foi como operação mental discreta e sutil nos leva a perceber ^{estender o plano virtual que surge a partir da} ^{linha curva ascendente, materializada no espaço pelo e,} ^{tubular, que requerdo a} ^{obediendo este movimento ascensional latente deste} plano ^{nessa} este plano virtual

que ^{requerido este deslocamento} atravessa o elemento ^{de arte} que delimita a Coleção de Brancusi. ^{Divertido raciocínio que fala} destas imantações marcantes entre inteligências ^{gerando operações} ^{plásticas no meio de influências} ^{marcam muita mais} ^{apudamte suas individualidades} ^{que possíveis} ^{contaminações.}

Observando a obra percebemos como esta relação surge em

Fácil perceber a potência deste campo de relações no trabalho que fala da passagem Rodin - Brancusi, onde é nitida a ideia de rompimento que preserva o fluxo", ^{no} ^{placares} ^{como nos diz Weibull C.}

2) A obra ^{constitua} ^{uma} ^{esta} relação de contiguidade na construção de dois conjuntos de elementos semelhantes, ^{que correm paralelos,} realizados ^{(como} ^{demais} ^{em} ^{todos} ^{os} ^{trabalhos)} em ^{as} ^{tubular} ^o ^{reminendo} um nomeado Brancusi, outros Rodin, nomes transparentes porém invisíveis, insulto em placas pequenas de acrílico, indicadores de história de arte.

- Ao observarmos a obra nos deslumbramos com a relação de contiguidade ^{que} ^{unidade} na construção dos dois conjuntos de elementos (plásticos) semelhantes, que correm paralelos, realizados em ^{as} ^{tubular} como os ^{de Rodin e Brancusi,} ^{de Rodin e Brancusi;} ^{de "balise"} um nomeado Brancusi, outros Rodin, nomes transparentes, porém invisíveis, insulto em placas pequenas de acrílico, indicadores

3

Uma operação mental discreta e sutil no seu a entender
o plano virtual que surge a partir da linha curva ascendente
materializada no espaço pelo aço tubular e que seguindo esta
direção, atravessa a elipse que delimita a "cabeça de Brancusi".
Diretório raciocínio que fala destas imantações marcantes
entre inteligências sensíveis que marcam mais intensamente
as indicações de linguagem do que ^{suas} intimações.
Correndo paralelas, estas conjunções plásticas da linguagem escultórica
se realizadas, sustentam ~~parte~~ ^{ainda} ~~alguns~~ ^{outras} fins de raciocínio
sensível que, ^{como} ~~como~~ ^{se} ~~se~~ ^{de} ~~de~~ ^{metal} ~~metal~~ ^{tubular} ~~tubular~~ ^{se} ~~se~~ ^{travessas,}
travessas as nos obras lâminas, flexas que virtualmente ^{perolops}
atravessam o campo do outio esculto, ^{colocando} ^{por} ^{agudezas} ^{retas,}
o ^{pensamento} ^{plástico} ^{de} ^{cada} ^{recurso} ^{recíproca}. O tempo cronológico
se desmonta, dando entrada para um novo ^{instante} ^{perceptivo} ciclo-temporal.

2.

Ambas presenças, ali estão, operação mental brancuniana e rodiniana
votadas amalgamadas pela ^{prática} ~~ação~~ ^{plástica} de Caldas.

que virtualmente prolongadas ~~erramam~~
atravessam o campo plástico
de maneira recíproca por este fato ocorre pelo 2.º.

- Esta exposição vem marcar mais um dos marcos de dinamização das
possibilidades artísticas no meio cultural, desta vez, ^{com} ~~realizada~~
com afinco e brilhantismo por Marciano Rodrigues e Saul Lima.
Continuem atentos as que nos realizam. Só teremos a ganhar com isto.

a parte repele o texto e só o processo de super gráfico ^{permite} agregar
o vídeo, por ser mais rítmica que mecânica, escava a palavra que
se encontra a coloca no difícil dilema de se ser informação,
legenda, ou diagramação. O fluxo de obras do passado, pela ^{rebução} ^{no} ^{daí}
^{adversão} ^{da} ⁵ ^a ^{relax} ^{se} ^{por}

20/4/16

arte contemporânea

na pedra, escrita no espaço.

- Cicula por toda a obra uma potência que a cada instante promete se atualizar mas que ainda se mantém latente, como um campo aberto de invenção e liberdade que logo se expressará em um novo trabalho. Este estado de vir-a-ser, ponto máximo da obra de Caldas, marca a presença universal de uma poética da liberdade. É como se desta atiração espacial resultasse uma substância incorpórea à espera de ser transmutada em linguagem plástica: ^{uma} a próxima obra do artista que provicará, mais uma vez, profunda conexão em todos nós.

potência reflexiva.

Instituto de arte contemporânea

Premis de Bienal

o har branteis pte pression o artista,
como epedite minimis pde abertu.

iconografic - brantidele pte estatura pte
que explicita, a pte iconografic.

estatura q' urde brantidele e' mais q' nunca
pde se vede
substitui.

Aspecto tot' oculo e outro q' eles que ved' a catan
a pte p' m'ivel in'ia om' context' p'ca - cultural

que expode e' idosa q' pte de arte de + 3' m' p' p'ca
+ chuz eplandem

Poj' o q' o destage e' o abertu e' mais q' de
to p' i' de que ur - o - ur, denis.

- mera a' d'ente na natureza - morte
i'atun e' estun expode como na d'ente de f'adad - morte
e' estun/p'atun

- paralelas entre plano de d'at
plano virtual - m'ca de natureza morte

- paralelas - ondas conjugadas que urde 1 cap' urde
compatibilidade de ondas q' ur - m' outo exp'

→ curv
|
|
|
|

o espaço / matéria estrutural / co-estrutural / espaço não visto

Escultura - algo que esclareça a circunstância espacial desse objeto, por sua presença, algo assim como um objeto semelhante ao espaço que ocupa.

Espaço atravado pela estrutura metálica que o incluem como parte de obra. O ar passa a ser volumétrico. A ser parte de obra.

Viu através de obra não por ter a propriedade de transparência mas por ser curvado na organização de formas metálicas utilizando o movimento de mobilidade - fio, metal - e incorporar áreas vazadas - plenas de ar - na estrutura plena de peça.

Interessante pensar que um trabalho possa ter unidade e coerência (em seu manuseio ou dentro) e se expressar através de uma variedade de materiais. Como no cinema existem diretos que tramam por diversos filmes mantendo ^{um mesmo fato} ~~um~~ fato ^{prático} constante ~~em~~ em todos eles parece-me que a obra de W. G. Sebald também surge ^{seu} ~~de~~ fato prático-estrutural com de intensidades múltiplas em suas construções em materiais que vão do aço.

O trabalho quer ser coisa, de fato no mundo.

- Eu acho que o poema de Brancusi queria se confundir com o espaço.

- Sim, é quando Rodin, procura tornar o mármora uma metáfora agora; quando procura a quadrar e reduzir de mármora está buscando para o metáfora uma imagem mais compatível.

Walker in his sculpture a rebel,
Dance born - the voice, statue found de l'idade

- Na estrutura e potencial de fazer parte total e idêntica de liberdade,

Um vir-a-er. A

a obra transcende o objeto e podemos perceber o real / não há de entendimento normal, porém pelo sentido um grau de outo

- O metáfora se dá à letra

Leitura:

Um vir-a-er, algo que transcende a liberdade, real, que pode ser brecha do renúncio, e potência que emerge que intrínseca em si ainda impudável, pois a obra não se pode viver a verdade, em outro sentido, em contexto, que impõe a prática, pois invisível - atua; é soberano.

A ^{estatuária} prática indolente, não se dá, mas aível para propiciar pelo canal renúncio de outo, se espacia criando o campo que atua não é no espaço físico de paterno e reflete a noção

mas a obra
é a dimensão
que não se pode morrer
tempo - espaço - metáfora

A busca de escala de pensamento, mais
do que escala de objetos
Matéria - pensamentos plásticos

Espaço

Preencher o vazio -

o espaço entre

Estrutura do pensamento plástico
estrutura essencial da forma

há (pintura) ênfase do pensamento plástico
mas há transparência

Há transparência no objeto, mas há transparência

O que já sabe se expõe
mas o que ele indica não se vê,
o que antecede, ninguém mostra

Não quero simplesmente fazer uma escultura, mas
produzir algo que esclareça a circunstância
espacial de um objeto, por sua presença.

Algo animado como um objeto semelhante ao espaço
que ocupa.

Ao impedir a transparência, demonstram, as formas
que ali existe uma presença.

Alis compartilha de mesma materialidade
de uma pedra, como se fosse um veículo da
luz.

Os deuses não precisam ser racionais, pode haver
uma ordem poética